



“Joaquim Barbosa: segunda pipocada!”
Milton Neves, jornalista esportivo, lamentando no Twitter a desistência do candidato

Bolsonaro e Marina ganham com Joaquim fora
Pré-candidatos, Jair Bolsonaro (PSL) e Marina Silva (Rede) serão os maiores “herdeiros” dos votos abandonados pelo ministro aposentado do STF Joaquim Barbosa. Estima-se que Joaquim “roubava” ao menos três pontos percentuais de Bolsonaro e outros dois de Marina. A avaliação é de especialistas em levantamentos eleitorais, como Murilo Hidalgo, do Paraná Pesquisa. Agora, ambos devem recuperar aqueles votos perdidos e ganhar a maior parte do restante do eleitorado órfão.

Combinado desfeito
Geraldo Alckmin apalavrou com Márcio França, em 2014, que o PSB indicaria seu vice em 2108. Mas Joaquim fez o PSB sonhar mais alto.

PSB perdeu mais
O ex-ministro Aldo Rebelo era opção do PSB para vice de Alckmin. Com a chegada de Joaquim, Aldo saiu. E o PSB perdeu os dois.

Ele implodiu o partido
Nenhum inimigo faria tanto mal ao PSB: Joaquim deixou o partido sem opções relevantes, para presidente ou para vice, na eleição de 2018.

Uma beirada
Em escala muito menor, Ciro Gomes (PDT) também herdará uma beirada dos votos. Já o PT, que odeia Joaquim, não estará no espólio.

Governo não fiscaliza imposto de bilhetes aéreos
Acordão no governo Dilma, prorrogado no governo Temer, liberou empresas aéreas da retenção de tributos na fonte, na venda de passagens ao governo, usando uma medida provisória malandra e sofisticada. Foram R\$45 milhões não retidos na fonte em quatro anos, dinheiro em caixa, para giro, como queriam as empresas aéreas. A MP é malandra porque o governo não fiscaliza tributos pagos depois. A Latam se manifestou: garante honrar todas as obrigações tributárias.

Lobby pesado
A MP de Dilma dispensou a retenção até dezembro de 2017 e o lobby das aéreas garantiu outra MP, de Temer, estendendo o prazo até 2022.

Como é o esquema
A liberação vale só para venda direta de passagens, mas a compra é feita por uma empresa de tecnologia, usando o cartão corporativo.

Benefício único
Além de não reter impostos, o uso de cartão corporativo no pagamento faz das empresas aéreas os únicos fornecedores a receberem à vista.

PODER SEM PUDOR



Duda e seu João-bobo
Lula ainda cambaleava, após a segunda derrota para FHC, quando Duda Mendonça encontrou o jornalista Ricardo Kotsho na cantina “Il Sogno di Anarello”, em São Paulo. Ali, entre “chiantis” e ao som de “Champagne”, na voz do proprietário, Giovanni Bruno, o marqueteiro vindo de campanhas malufistas pediu apoio de Kotsho, amigo de Lula, para fazer a próxima campanha presidencial, e de graça. Antecipou até a primeira “peça” de marketing: um João-bobo de bolso, com a cara de Lula, um boneco do tipo que toma o peteleco, mas não cai. “Getúlio usava um bonequinho desses”, lembrou Duda. Kotsho não pareceu entusiasmado, mas prometeu levar a ideia ao PT.

Duda não precisou usar o Lulinha. Muito menos trabalhar de graça.

Com André Brito e Tiago Vasconcelos
www.diariodopoder.com.br

Artigos

Após restrição do foro privilegiado precisamos de novas implosões do sistema corrupto

LUIZ FLÁVIO GOMES

Com o apoio de mais de dois terços da população, o STF restringiu o foro privilegiado dos deputados e senadores, que passou a valer somente para crimes cometidos durante o atual mandato parlamentar e desde que o crime seja em razão da função (um acidente de trânsito, por exemplo, está fora do privilégio). Cálculos da FGV dizem que mais de 90% dos inquéritos e processos que tramitam na Corte contra referidos parlamentares serão enviados para o primeiro grau, prontamente. Parabéns ao ministro Barroso. Acertou o Supremo.

Foi uma dura derrota para o setor político do clube dos donos corruptos do poder, que sempre contaram com a impunidade gerada pelo mecanismo do foro privilegiado, sobretudo em relação aos inquéritos e processos que tramitam na Corte Suprema.

Pouco se divulgou, mas também foi uma derrota para o próprio Supremo, que teve que reconhecer sua incapacidade para centralizar o processamento criminal de todas as altas autoridades da nação. Jogou a toalha, finalmente.

A guerra contra a corrupção não será vencida por nocaute, sim, ponto a ponto, diz o ministro Ayres Britto. É dessa forma que, aos poucos, vamos destruindo o sistema podre e carcomido, que está se definhando. As implosões calculadas de todos os seus pilares (todos!) não podem parar. Nossa luta pelo império da lei contra todos tem que continuar. Recorde-se que implosão (calculada) não se confunde com explosão atabalhoada.

A próxima etapa tem que ser a aprovação do fim total do foro privilegiado. A proposta, de autoria do senador Álvaro Dias, já foi aprovada no Senado. Sua tramitação na Câmara não pode encontrar obstáculo. Temos que fazer pressão para que o assunto ganhe celeridade nesta Casa.

Mais de 58 mil pessoas hoje desfrutam de foro privilegiado no Brasil (levantamento da Folha de S. Paulo). Essa monstruosidade não existe em nenhum outro país do mundo. Pela emenda em andamento apenas cinco autoridades ficarão com foro: presidente e vice-presidente da República e presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo.

Concordo plenamente com essa iniciativa, porque todos somos iguais perante a lei. Esse mandamento republicano tem que ser observado, mesmo que haja dúvida sobre se os inquéritos e processos terão a celeridade esperada na primeira instância.

Pode ser que sim, pode ser que não (tudo depende da realidade de cada comarca). Mas entre a certeza da impunidade no STF e a dúvida sobre a eficácia da norma no primeiro grau, não há como deixar de cumprir o mandamento republicano da igualdade de todos perante a lei.

O STF também decidiu que não haverá mudança de instância após a instrução do processo, leia-se, depois da colheita das provas. Ai o processo não sairá mais do STF. Acertada essa decisão. Como é odioso o foro privilegiado, todas as questões duvidosas devem ser resolvidas contra ele.

Vejam: o foro só vale para crimes do “atual” mandato (mandato em curso). Com sua cessação, ele se encerra, ainda que o parlamentar seja reeleito para “novo” mandato. Quem recebe propina ou caixa dois para se eleger não tem o foro privilegiado. Crimes cometidos antes da função, ainda que em razão dela, não contam com a proteção monárquica do foro.

Parlamentar que agride quem o xingou em razão do atual mandato? Tem foro privilegiado (há nexo de causalidade). Parlamentar que se transforma em Ministro? Continua com o foro normalmente (note-se que o STF só restringiu o foro do deputado e do senador).

Jurista. Criador do movimento Quero Um Brasil Ético. Estou no f/luizflaviogomesoficial

Como diminuir o tempo nas redes sociais

*CHRISTIAN BARBOSA

Nos últimos anos, as redes sociais se transformaram em nosso padrão de existência no mundo. Isso significa que praticamente todas as pessoas utilizam alguma rede social, seja para trabalhar ou para interagir com os amigos. Ao mesmo tempo, o crescimento desse novo modelo de comunicação trouxe um problema: consumimos grande parte do nosso tempo na internet.

Uma pesquisa recente do Global Web Index mostrou que as pessoas gastam, em média, duas horas por dia com redes sociais e mensagens. Em muitos casos, esse tempo pode ser ainda maior. Não estou dizendo que é errado utilizar as redes sociais – elas podem facilitar - e muito - nossas atividades. O problema surge quando há um excesso de uso, o que pode trazer prejuízos para a nossa vida.

O primeiro passo para entender se a vida digital está atrapalhando nossa rotina é questionar: o que é importante e estou deixando de fazer para ficar em redes sociais? Essa conscientização te ajudará a começar a mudar o seu comportamento e a perceber o quanto de tempo você está desperdiçando com coisas que não são úteis.

Uma segunda dica, apesar de óbvia, é evitar um número muito grande de redes sociais. Esse acúmulo faz com que as pessoas gastem muito mais tempo do seu dia para checar todas elas e responder mensagens em diferentes plataformas. Portanto, em vez de criar uma página em todas as opções disponíveis na internet, escolha uma ou duas redes que serão mais úteis para você.

Fazer uma boa seleção das pessoas que você segue também é algo que pode ajudar a evitar conteúdos desnecessários. Ao seguir um número restrito de pessoas que você considera interessantes, você terá informações muito mais relevantes e com maior profundidade.

Outra sugestão é desativar as notificações do seu celular, o que evitará que você perca muitas horas do seu dia olhando para a tela do aparelho. Também é importante não deixar o celular ao lado da sua cama – checar as redes sociais antes de dormir pode prejudicar o seu sono e a sua produtividade no dia seguinte.

Por fim, escolha sempre o pior horário do dia para entrar nas redes – quando estiver mais cansado e menos produtivo. Assim, você evitará que o uso da internet prejudique e tome o seu tempo nos momentos em que estiver mais disposto.

Caso você sinta que está muito viciado na internet, o ideal é fazer uma “dieta de redes sociais”. Comece escolhendo um dia da semana para não entrar nas redes e, nas semanas seguintes, aumente esse número para dois ou três. Com o tempo, você sentirá a diferença na sua disposição, conseguirá controlar melhor o seu tempo e, consequentemente, aumentará a sua produtividade.

O maior especialista no Brasil em administração de tempo e produtividade

Torpedos

Da redação e colaboradores



Desabafo
“A zeladoria municipal deixa a desejar”, diz o renomado professor da cidade à coluna. “Além das visíveis e danosas sujeiras nas ruas, cabe registrar que a Chaminé Histórica, algo a ser preservado, num ambiente que seria de convivência agradável para as famílias, está pichada há mais de 6 meses...Pode?”. Tem toda a razão.

Queimando o filme
Paraná Filho (PSB), o político cuja personalidade se assemelha a uma sanfona, que se cuide. Chico Loco (PSB), literalmente, queimou o filme do colega para a direção estadual do partido. E de queimar, o Chico entende bem.

Sem repercussão
Paraná Filho está tão queimado no Cidade Aracy que as suas publicações apresentam repercussões magérrimas. Agora, o vereador publicou um vídeo mostrando o antes e o depois da operação recape no bairro. Comovente.

Vamos repetir?
Paraná tenta capitalizar o recape para o seu mandato, mas nunca vai conseguir. O povo de lá sabe que as pancadas de Leandro Guerreiro doeram no âmago da alma de Airtton Garcia, que começou a rebolar e fazer obras no seu principal reduto eleitoral.

Neutralizar
E tem mais: As obras no Aracy são um recado claro para Leandro. O prefeito vai tentar minar o mandato do vereador na região de todas as maneiras. Como efeito rebote, tentará frear uma votação expressiva de Julio Cesar (DEM) no bairro. O presidente da Câmara é pré-candidato a deputado estadual.

Bastidores
Dé Alvim (SD) é um político que trabalha – e muito – nos bastidores para trazer recursos para o Cidade Aracy junto aos deputados Alexandre Pereira (estadual) e Paulinho da Força (federal). É por isso que o povo sente a falta dele na Câmara.

Reflexão
Dinheiro conquistado com suor, fruto do trabalho, guarda-se no banco. Agora, onde já se viu guardar R\$ 50 mil em cofre de sítio? Colocando, inclusive, a vida de uma avozinha frágil em risco. Isso é coisa de neto desalmado ou de politiquinho-inho-inho? Esse dinheiro é limpo?

Esclarecer
A direção do PSDB esclarece: não quer forçar a barra para implantar Área Azul na região da Santa



A presença de Deus

O Senhor está sempre presente em nossa vida. Enquanto trabalhamos, por exemplo, temos que recorrer a expedientes humanos, a estratégias que nos recordem que o nosso trabalho é para Deus e que ele está perto de nós, contemplando as nossas obras como testemunha excepcional que é da nossa atividade. Trata-se de olhar de vez em quando para o crucifixo que se tem na parede do escritório ou na mesa de trabalho, de dizer uma breve oração ou jaculatória quando se é interrompido pelo telefone, de cumprimentar o Anjo da Guarda da pessoa que nos procura para resolver um assunto, etc, etc...